

CURSO DE


FORMAÇÃO MUSICAL

NOVA TURMA

VAGAS ABERTAS **PLANO BLACK**

História da Música

Prof. Dr. Daniel de Souza Mendes



História da música - o que estudamos?

A evolução dos estilos musicais.

- Estilos
- Instrumentos
- Contexto de cada época

Transformação dos parâmetros musicais em música ao longo dos anos:

- | | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Harmonia<ul style="list-style-type: none">• Ritmo• Melodia | <ul style="list-style-type: none">• Forma• Timbre• Textura |
|---|--|




E a música no tempo?

- Música antiga (pré-medieval)
- Música Medieval (c.a.500 - 1450)
- Música Renascentista (1450-1600)
- Música Barroca (1650-1750)
- Música Clássica (1750-1820)
- Música Romântica (1820-1912)
- Música Moderna (1912-1999)
- Música Contemporânea (atualidade)
- Relatos escritos sobre música no Brasil, c.a. 1557
- História da música popular c.a. século XVII



E a música no tempo?

- Música antiga (pré-medieval)
- Música Medieval (c.a.500 - 1450)
- Música Renascentista (1450-1600)
- **Música Barroca (1650-1750)**
 - Música Clássica (1750-1820)
 - Música Romântica (1820-1912)
 - Música Moderna (1912-1999)
 - Música Contemporânea (atualidade)
- Relatos escritos sobre música no Brasil, c.a. 1557
- História da música popular c.a. século XVII



Características Gerais musicais.

- Barroco: termo de origem portuguesa para designar a arte sobrecarregada em ornamentos.
 - Primeira vez utilizado para se referir à uma obra de Rameau, HIPPOLYTE ET ARICIE (1633).
 - Costuma-se datar este período do início da ópera até a morte de J. S. Bach (1750).
- Formas:
 - As formas de música vocal, instrumental e para dança ganham autonomia. Surgem a ópera, o oratório, a fuga, a suíte, a sonata e o concerto.
- Formações:
 - O violino supera a importância das violas. As orquestras somam diversos instrumentos. os instrumentos de teclas aumentam a família.



Música Barroca

Ouvimos:

- Hippolyte et Aricie, ato IV cena I
 - Rameau



Música Barroca

- A música barroca representa o que foi a maior característica do período: o contraste.
 - *Forte-piano*; consonância-dissonância; tom maior-tom menor; harmonia-polifonia; ária-recitativo; melodia-baixo contínuo; *solo-tutti* (nos concertos).
 - Nas artes plásticas, fazemos analogias ao claro-escuro, noções de profundidade e outras técnicas.



Século XVII

- O Baixo Contínuo -> harmonização da melodia
- O *Stille Rappresentativo* -> representação musical do texto
- O *Stille recitativo*, por sua vez, aproximava-se da linguagem falada, o que facilitava a compreensão do texto.
 - Resumindo: ambos os estilos, assim como quaisquer outros vocais/instrumentais, demonstram a idéia da música com texto dessa era: representar os sentido das palavras, ou uma idéia poética cujo veículo seria a obra musical.
 - a ópera, madrigal, oratório, moteto, cantata e a paixão.



Compositores e estilos:

- As características enumeradas anteriormente tomam forma na metade do século XVII e vão até o século XVIII. Os compositores consagrados como pertencentes ao estilo barroco – J.S. Bach e Handel – são tardios.
- Estilos:
 - Monodia: a complexidade polifônica da música vocal resulta em um retorno a simplicidade e ao sentido emocional das palavras.
 - Recitativo: a partir deste princípio os compositores unem palavras cantadas e recitadas, enfatizando mais ou menos o sentido de cada palavra.
 - Baixo Contínuo: Esta melodia era escrita sobre uma linha melódica, geralmente executada por um *cello* ou por outro instrumento grave de cordas.
 - Baixo Cifrado: Para reforçar a idéia da harmonia instrumentos de cravo executavam acordes sobre as notas do baixo contínuo. O termo 'cifrado' se refere às indicações de formação dos acordes.



Ambientes musicais

- A música passou a ser praticada por amadores, assim como profissionais:
 - Pelo império germânico e vizinhos havia os *conviva musica* e o *collegia musica*.
 - O primeiro eram profissionais e amadores que se reuniam para tocar por deleite próprio.



Ambientes musicais

- Não havia nenhum conceito de concertos públicos (o evento de tocar para um público pagante).
 - na idade média e renascença: basicamente igrejas, monastérios e reinos.
 - No barroco, em cidades e nos meios urbanos. Música vocal e instrumental.
- Ao passo que se começa a criar um público específico para a música, a execução musical ganha maior espaço, e não se resume somente ao rei como espectador.
 - Récitas de ópera com entrada para grande público em 1630.



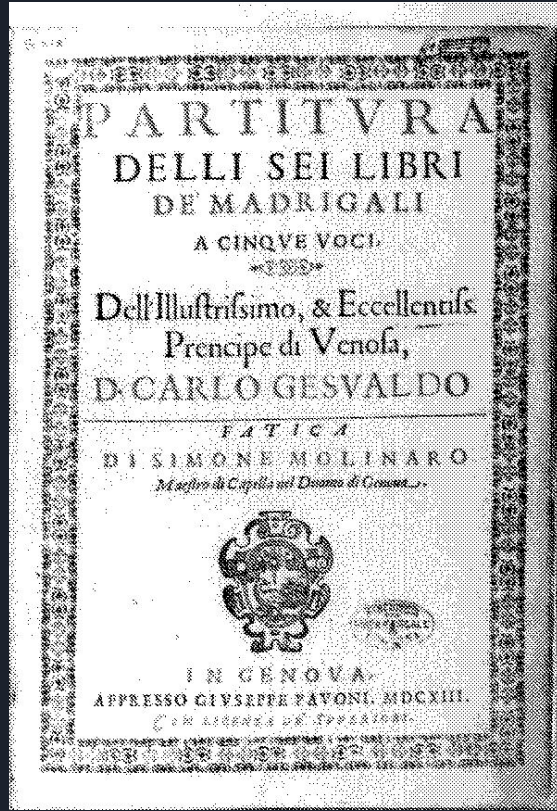
Final da renascença:

- Fluxo contínuo da música imitativa
- madrigais
- música instrumental para dança

Pastorelas

Madrigais

- Música Reservata e a teoria dos afetos:
 - a música reservata “representa em sons o que é cantado no texto”.
- Madrigal de Gesualdo vai além da música reservata e se aproxima dos afetos barrocos:
 - representação do som das palavras por características expressivas, como densidade sonora e textura.



Moro Lasso ao mio duolo

Moro, lasso, al mio duolo
E chi mi può dar vita,
Ahi, che m'ancide e non vuol darmi aita!
O dolorosa sorte,
Chi dar vita mi può, ahi, mi dà morte.

Morro lentamente entregue à minha dor.
E aquele que me pode dar a vida,
Ah!, me dá a morte e não me ajuda.
Oh! doloroso destino, que pode me dar a
vida, mas me dá a morte.



Preparando para ópera:

- Madrigais homofônicos.
- Intermezzo (Florência e a Camerata Fiorentina)
- Árias com melodia acompanhadas
- Ciclos de madrigais - representação e pastoral



O mundo como ilusão e representação

- Cervantes - A vida é ilusão
- Shakespeare - Essência e aparência são o mesmo
- Galileu Galilei - Primeiro a olhar para cima (aperfeiçoa a luneta, pai do compositor e lutenista Vincenzo).
- Cultura do ocidente concebe o mundo como espetáculo.

Música Vocal

1. Sacra

- a. Oratórios
- b. Cantatas
- c. Paixões

2. Profana

- a. Ópera
 - i. Ária
 - ii. Recitativo

iii. Canções - Amarilli, Caccini 1602



Precursoras da ópera

- Dafne, Florença 1597- Peri e Runiccini
- L'Euridice - 1601, Peri e Caccini
- La Rappresentatione di anima et di corpo, Roma - 1600. Cavalieri



L'Orfeo

- Esta ópera, de Claudio Monteverdi é considerada a primeira grande obra do gênero, e apresenta diversas inovações:
 - Tanto a voz quanto a harmonia é caracterizada pelo uso de dissonâncias, acentuando o caráter dramático do texto.
 - As violas são fundamentalmente substituídas pelos violinos, que tecnicamente apresentam grande avanço.
 - O corpo orquestral, embora composto de ‘apenas’ 40 instrumentos, dá vazão a inovações timbrísticas, característica bastante homogênea até então.
 - Os recitativos são representantes de grandes emoções, característica adquirida pelo uso de cromatismos espaçados.
- Nesta obra temos exemplos das primeiras formas do gênero operístico. Cada ária (canção) era intercalada por *ritornellos* instrumentais. Esta forma foi utilizada por diversas óperas nos séculos seguintes.

Partitura original - prólogo de L'Orfeo

PROLOGO.
LA MUSICA.



DAl mio permesso a matto a voine vegno Incliti Eroi
fangue gentil de Regi Di cui narra la fama ec celsi pregi Negiuge al ver perch'è trop-

The image shows a page from an original musical score for the prologue of L'Orfeo. At the top, the title 'PROLOGO. LA MUSICA.' is printed in a serif font. Below the title, there is a large, ornate initial letter 'D' in a square frame, containing a decorative illustration. To the right of the 'D' is the first line of music, which is a vocal line. Below this line is the first line of lyrics: 'Al mio permesso a matto a voine vegno Incliti Eroi'. Below the first line of music is a second line of music, which appears to be a basso continuo line. Below the second line of music is the second line of lyrics: 'fangue gentil de Regi Di cui narra la fama ec celsi pregi Negiuge al ver perch'è trop-'. Below the second line of lyrics is a third line of music, which is another vocal line. The music is written in a historical style with a treble clef and a common time signature (C). The notes are mostly quarter and eighth notes, with some rests and accidentals.



Na performance: o músico prático.

Meribeth Dayme - pedagogia vocal:

“Um background de história da música te proporciona conhecer questões de estilo e características dos compositores e dos estilos. É esperado de cantores que suas performances sejam genuinamente válidas em questão de estilo. Na performance do canto, é importante saber qual compositor permitia coloratura improvisada, e qual tipo de rubato e ornamentação a ser utilizada. O estudo do compositor, suas músicas e seu tempo, vai revelar essas informações e vai te permitir ter *insights* sobre textos que frequentemente têm poucos significados para os cantores atuais. Conhecimento de história e estilos contri bui e muito para a relevância e vitalidade da performance, sem descaracterizar tanto a performance quanto a comunicação com o público”

CURSO DE

FORMAÇÃO MUSICAL

NOVA TURMA

VAGAS ABERTAS **PLANO BLACK**



CLIQUE